



arruda dos vinhos

vale encantado

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

...

Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação

Município de Arruda dos Vinhos

2025

 OESTE
MAIS
IGUALDADE

Índice

Introdução	3
Metodologia	4
Execução do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação em 2025	6
Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens	7
Plano de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica.....	12
Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos.....	17
Implementação do Modelo de Governação.....	21
Monitorização e Avaliação da Implementação do PMIND	21
Análise dos resultados	22
Pontos fortes.....	23
Constrangimentos.....	24
Considerações finais.....	25
Anexos	27
Evidências.....	28

Introdução

O Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND) 2023-2026 do Município de Arruda dos Vinhos constitui o principal instrumento estratégico de planeamento e implementação das políticas públicas locais de promoção da igualdade, da não discriminação e da prevenção da violência, traduzindo o compromisso do Município com a construção de um território mais inclusivo, coeso e promotor dos direitos humanos.

Alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual (ENIND), o PMIND estabelece um conjunto de objetivos estratégicos, medidas, indicadores e metas que orientam a intervenção municipal, promovendo uma abordagem transversal da igualdade nas diferentes áreas de atuação da autarquia e reforçando a articulação entre os serviços municipais e as entidades parceiras do território. A sua implementação assenta numa lógica de governação colaborativa e de melhoria contínua, procurando assegurar que as políticas municipais respondem de forma eficaz às necessidades identificadas no Diagnóstico Local para a Igualdade e a Não Discriminação.

O presente Relatório de Execução, Monitorização e Avaliação reporta ao ano de 2025 e tem como principal finalidade analisar o grau de concretização das medidas previstas no Plano de Ação para este período, monitorizar os indicadores definidos e avaliar os resultados alcançados, contribuindo para a melhoria contínua da implementação do PMIND.

Para além da análise quantitativa da execução das medidas, o relatório integra uma apreciação qualitativa da implementação do Plano, evidenciando os principais resultados obtidos, as boas práticas desenvolvidas, os constrangimentos identificados e as oportunidades de melhoria para os anos subsequentes.

A monitorização realizada ao longo de 2025 permitiu acompanhar de forma sistemática a execução das medidas, reforçar a articulação entre os diferentes intervenientes e consolidar uma cultura de avaliação das políticas públicas locais, assegurando que a

promoção da igualdade e da não discriminação continua a afirmar-se como um eixo estratégico da atuação municipal.

Metodologia

A monitorização e avaliação da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND) durante o ano de 2025 foram desenvolvidas numa perspetiva de melhoria contínua, procurando assegurar o acompanhamento sistemático da execução das medidas previstas, a análise do respetivo grau de concretização e a identificação de oportunidades de aperfeiçoamento da intervenção municipal.

O presente relatório teve por base a informação recolhida junto das diferentes unidades orgânicas do Município e das entidades parceiras responsáveis pela implementação das ações previstas no Plano, coordenada pela Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), enquanto estrutura responsável pelo acompanhamento, monitorização e dinamização da execução do PMIND.

A monitorização incidiu sobre as medidas previstas para execução durante o ano de 2025, tendo sido analisados, para cada ação, o respetivo grau de execução, os indicadores de concretização definidos, as metas estabelecidas e as evidências produzidas, permitindo aferir a implementação das medidas e o respetivo contributo para a prossecução dos objetivos estratégicos do Plano.

Para a elaboração do presente relatório foram consideradas diversas fontes de informação, designadamente:

- informação disponibilizada pelos serviços municipais responsáveis pela implementação das medidas;
- contributos da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL);
- indicadores de monitorização definidos no Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação;

- evidências documentais, incluindo cartazes, materiais de divulgação, publicações no sítio institucional e nas redes sociais do Município, registos fotográficos e restante documentação produzida no âmbito das ações desenvolvidas;
- informação disponibilizada pelas entidades parceiras envolvidas na execução das diferentes iniciativas.

A avaliação da implementação do PMIND foi realizada através de uma abordagem predominantemente qualitativa, complementada pela análise dos indicadores de execução definidos para cada medida. Para além da verificação do grau de concretização das ações previstas, procedeu-se igualmente à apreciação do respetivo contributo para a integração da perspetiva da igualdade e da não discriminação nas políticas municipais, para o reforço da capacitação dos diferentes públicos-alvo e para a consolidação do trabalho em rede desenvolvido entre o Município e os parceiros locais.

A metodologia adotada permitiu não só acompanhar a execução das medidas previstas para 2025, mas também identificar boas práticas, constrangimentos e oportunidades de melhoria, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da implementação do PMIND e para o reforço da eficácia das políticas públicas municipais de promoção da igualdade e da não discriminação.

Execução do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação em 2025

O ano de 2025 constituiu um período de continuidade e consolidação da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND) 2023-2026, reforçando o compromisso do Município de Arruda dos Vinhos com a promoção da igualdade de oportunidades, da não discriminação e da prevenção da violência, em conformidade com os objetivos definidos na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual (ENIND).

A implementação das medidas previstas para este período assentou numa abordagem integrada e transversal, envolvendo diferentes unidades orgânicas do Município e um conjunto alargado de entidades parceiras, permitindo desenvolver respostas articuladas e ajustadas às necessidades identificadas no território.

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas iniciativas dirigidas quer à organização municipal, através da promoção de boas práticas organizacionais, da capacitação dos trabalhadores e da integração da perspetiva da igualdade nas políticas internas, quer à comunidade, através de ações de sensibilização, formação e prevenção dirigidas a diferentes públicos, designadamente profissionais, comunidade educativa, empresas, associações e população em geral.

A execução do Plano foi acompanhada pela Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), responsável pela monitorização da implementação das medidas, recolha das evidências e articulação com os serviços municipais e parceiros envolvidos, assegurando uma avaliação contínua do grau de execução e do cumprimento dos objetivos estabelecidos.

As medidas implementadas em 2025 encontram-se organizadas de acordo com os diferentes planos de ação que integram o PMIND, permitindo uma análise estruturada da execução, dos resultados alcançados e do respetivo contributo para a prossecução dos objetivos estratégicos da política municipal para a igualdade e a não discriminação.

Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens

O Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH) constitui um dos eixos estruturantes do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação, promovendo a integração da perspetiva da igualdade nas políticas municipais, a eliminação de estereótipos de género e a promoção da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens.

Durante o ano de 2025, o Município de Arruda dos Vinhos deu continuidade à implementação das medidas previstas neste Plano de Ação, desenvolvendo iniciativas dirigidas quer à organização interna, quer à comunidade. As ações implementadas centraram-se na capacitação de profissionais, na sensibilização para a igualdade e não discriminação, na promoção do empreendedorismo feminino, na valorização da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar e na consolidação de práticas organizacionais promotoras da igualdade.

A monitorização efetuada evidencia uma execução muito positiva das medidas previstas neste eixo de intervenção, verificando-se a concretização da generalidade das ações planeadas e o cumprimento dos respetivos indicadores de execução. Destaca-se, em particular, a realização de ações de capacitação e sensibilização dirigidas a diferentes públicos, bem como a implementação de medidas internas que reforçaram a integração da igualdade nas práticas e políticas municipais.

Tabela 1 – Monitorização da execução das medidas do Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH) – 2025

Vertente	Medida	Indicador	Meta	Resultado obtido em 2025	Estado da Execução	Avaliação
Interna	Dinamização da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), através da realização de reuniões ordinárias e participação em iniciativas do PMIND.	N.º de reuniões	3	Realização de 1 reunião da EIVL	Parcialmente executada	A reunião realizada permitiu assegurar o acompanhamento da implementação do PMIND e a articulação entre os serviços municipais. A realização das restantes reuniões transitou para o período seguinte de execução do Plano.
Externa	Capacitação do pessoal docente e não docente em Igualdade e Não Discriminação	N.º de ações de capacitação / N.º de participantes	1	1 Ação de capacitação realizada, com 70 participantes.	Executada	A elevada participação permitiu reforçar as competências dos profissionais da comunidade educativa na promoção da igualdade e da não discriminação.
Externa	Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a dirigentes e à	N.º de ações de sensibilização	1	Realizada 1 ação de sensibilização.	Executada	A iniciativa contribuiu para promover uma maior

	população para as questões da igualdade e não discriminação.					sensibilização para a igualdade de oportunidades e para a prevenção da discriminação.
Interna	Afetação de recursos financeiros para implementação das medidas do PMIND.	N.º de medidas implementadas	1	Recursos financeiros	Executada	A afetação de recursos permitiu assegurar a implementação das ações previstas no Plano.
Externa	Realizar workshop para a capacitação e promoção do empreendedorismo da «Liderança Feminina».	N.º de workshops realizados	1	Realizado 1 workshop.	Executada	A ação promoveu a capacitação e valorização da liderança feminina, incentivando o empreendedorismo e a participação das mulheres em contextos de decisão.
Interna	Criar ou divulgar procedimentos para denúncia e tratamento de situações de discriminação e assédio no local de trabalho.	N.º de procedimentos divulgados	1	Procedimentos divulgados junto dos trabalhadores municipais.	Executada	A medida reforçou a prevenção da discriminação e do assédio em contexto laboral e promoveu um ambiente de trabalho mais seguro e inclusivo.

Interna	Criar iniciativas de diálogo com os/as colaboradores/as sobre políticas de conciliação, desenvolvimento pessoal e gestão de carreiras.	N.º de iniciativas	1	1 Iniciativa realizada.	Executada	A iniciativa contribuiu para reforçar a participação dos trabalhadores e a promoção da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.
Interna	Divulgar medidas existentes na autarquia no âmbito da conciliação, desenvolvimento pessoal, bem-estar e saúde.	N.º de ações de divulgação	1	1 Ação de divulgação realizada.	Executada	A divulgação das medidas existentes contribuiu para aumentar o conhecimento dos trabalhadores relativamente aos recursos e políticas de apoio disponibilizados pelo Município.

Avaliação da execução

A monitorização do Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens demonstra uma execução global muito positiva durante o ano de 2025, verificando-se a concretização da quase totalidade das medidas previstas. As ações desenvolvidas permitiram reforçar a integração da perspetiva da igualdade nas políticas e práticas municipais, bem como promover a sensibilização e capacitação de diferentes públicos para as temáticas da igualdade e da não discriminação. Destaca-se a realização da ação de capacitação dirigida ao pessoal docente e não docente, que contou com a participação de 70 pessoas, evidenciando um elevado nível de adesão e interesse por parte da comunidade educativa. Assinala-se igualmente a concretização das ações de sensibilização dirigidas à população, do workshop dedicado à liderança feminina e das diversas medidas internas orientadas para a promoção da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar e para a prevenção da discriminação e do assédio em contexto laboral. Apesar dos resultados positivos alcançados, verificou-se que o número de reuniões da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) ficou aquém do inicialmente previsto, tendo sido realizada apenas uma reunião durante o ano. Ainda assim, este facto não comprometeu a implementação global das medidas previstas, uma vez que foi assegurado o acompanhamento da execução do Plano ao longo do período em análise. Em termos globais, considera-se que o Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens contribuiu para consolidar o compromisso do Município de Arruda dos Vinhos com a promoção da igualdade de oportunidades, reforçando a capacitação dos diferentes intervenientes, a integração da igualdade nas políticas municipais e o desenvolvimento de uma cultura organizacional mais inclusiva e promotora dos direitos humanos.

Plano de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica

O Plano de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD) constitui um dos eixos estratégicos do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação, visando reforçar a prevenção da violência baseada no género, promover a sensibilização da comunidade e capacitar profissionais para uma intervenção cada vez mais qualificada e articulada.

Durante o ano de 2025, o Município de Arruda dos Vinhos desenvolveu um conjunto de iniciativas dirigidas à promoção de uma cultura de não-violência, privilegiando ações de informação, sensibilização e capacitação junto de diferentes públicos-alvo, nomeadamente comunidade em geral, crianças do 1.º ciclo do ensino básico e equipas técnicas. A monitorização efetuada evidencia uma execução globalmente positiva deste Plano de Ação, verificando-se a concretização da maioria das medidas previstas.

Tabela 2 – Monitorização da execução das medidas do Plano de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD) – 2025 – em anexo.

Vertente	Medida	Indicador	Meta	Resultado obtido em 2025	Estado da Execução	Avaliação
Interna	Elaboração e divulgação, junto da comunidade e do pessoal docente e não docente, de um guia informativo sobre Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica.	N.º de guias elaborados / N.º de pessoal abrangido	1 guia / 20 pessoas	A medida não foi executada, não tendo sido elaborado nem divulgado o guia informativo previsto.	Não executada	A não concretização desta medida impediu o cumprimento dos indicadores definidos, transitando a sua implementação para reavaliação em período subsequente.
Externa	Promover sessões de informação sobre Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica	N.º de ações promovidas	1 sessão de informação	Realizada 1 sessão de informação	Executada	A iniciativa contribuiu para sensibilizar a comunidade para a prevenção da violência doméstica e para a divulgação dos mecanismos de apoio às vítimas.

Externa	Promover workshop no âmbito da violência doméstica.	N.º de workshops promovidos	1	Realizado 1 workshop	Executada	A ação permitiu aprofundar conhecimentos sobre a problemática da violência doméstica e reforçar competências dos participantes nesta área.
Externa	Promover ações de sensibilização para a promoção de uma cultura de não discriminação junto das crianças do 1.º ciclo.	N.º de ações promovidas	1	Realizada 1 ação de sensibilização.	Executada	A iniciativa promoveu, desde a infância, valores de igualdade, respeito pela diferença e prevenção de comportamentos discriminatórios e violentos.
Externa	Promover ações de sensibilização para equipas técnicas de serviços não especializados	N.º de ações de sensibilização	1	Realizada 1 ação de sensibilização	Executada	A medida contribuiu para reforçar as competências das equipas técnicas na identificação e encaminhamento de situações de violência, promovendo uma intervenção mais

					qualificada e articulada.
Externa	Promover ações de sensibilização para a comunidade sobre Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica	N.º de ações de sensibilização	1	Realizada 1 ação de sensibilização	A ação contribuiu para aumentar a consciencialização da comunidade relativamente à prevenção da violência doméstica, incentivando uma cultura de tolerância zero face à violência.

Avaliação da execução

A monitorização do Plano de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica demonstra uma execução globalmente positiva durante o ano de 2025, verificando-se a concretização da maioria das medidas previstas. As ações desenvolvidas permitiram reforçar a sensibilização da comunidade, promover uma cultura de não-violência e capacitar diferentes públicos para a prevenção e identificação de situações de violência baseada no género. Destaca-se a realização de sessões de informação, workshops e ações de sensibilização dirigidas quer à comunidade, quer às equipas técnicas e às crianças do 1.º ciclo do ensino básico, contribuindo para a promoção da igualdade, da não discriminação e do respeito pelos direitos humanos desde idades precoces. Estas iniciativas reforçaram a estratégia preventiva do Município e promoveram uma maior consciencialização para a importância da deteção precoce e da intervenção em situações de violência doméstica. Contudo, a medida relativa à elaboração e divulgação do guia informativo sobre Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica não foi concretizada durante o período em análise. Apesar desta situação, considera-se que a execução global do Plano foi muito satisfatória, uma vez que as restantes medidas previstas foram integralmente concretizadas.

Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos

O Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (PACTSH) integra o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação, assumindo como principal objetivo a promoção da sensibilização e da consciencialização da comunidade para um fenómeno que constitui uma grave violação dos direitos humanos e que exige uma resposta articulada ao nível da prevenção, identificação e encaminhamento das situações de risco.

Tabela 3 – Monitorização da execução das medidas do Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (PACTSH) – 2025

Vertente	Medida	Indicador	Meta	Resultado obtido em 2025	Estado da Execução	Avaliação
Externa	Assinalar o Dia Europeu Contra o Tráfico de Seres Humanos (18 de outubro), através de publicação nas redes sociais e/ou no website do Município.	Publicação nas redes sociais e/ou website do Município	1	Foi efetuada a publicação prevista nos canais de comunicação institucional do Município.	Executada	A medida permitiu assinalar uma data de relevância internacional, sensibilizando a comunidade para a prevenção e combate ao tráfico de seres humanos e contribuindo para a divulgação desta problemática junto da população
Externa	Promover ações de sensibilização para jovens sobre o tráfico de seres humanos.	N.º de ações de sensibilização	1	Realizada 1 ação de sensibilização dirigida a jovens.	Executada	A ação permitiu sensibilizar a população jovem para os riscos associados ao tráfico de seres humanos, promovendo o reconhecimento de situações de

vulnerabilidade e incentivando comportamentos de prevenção e proteção.

Avaliação da execução

A monitorização do Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos demonstra que as medidas previstas para o ano de 2025 foram integralmente concretizadas, verificando-se o cumprimento dos indicadores definidos. As iniciativas desenvolvidas contribuíram para reforçar a informação e a sensibilização da comunidade relativamente a esta problemática, promovendo uma maior consciencialização sobre os fatores de risco, as formas de exploração e os mecanismos de prevenção e proteção das vítimas. O Dia Europeu Contra o Tráfico de Seres Humanos foi assinalado, através da divulgação de informação nos canais de comunicação institucional do Município, bem como a realização de uma ação de sensibilização dirigida à população jovem. Estas iniciativas permitiram aumentar a visibilidade desta temática junto da comunidade e reforçar a importância da prevenção, da deteção precoce e da denúncia de situações de potencial exploração.

Implementação do Modelo de Governação

Monitorização e Avaliação da Implementação do PMIND

A implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND) durante o ano de 2025 manteve como base o modelo de governação definido pelo Município de Arruda dos Vinhos, assente numa abordagem transversal, participada e articulada entre os diferentes serviços municipais e as entidades parceiras do território.

A coordenação do Plano continuou a ser assegurada pela Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), responsável pelo acompanhamento da execução das medidas, pela monitorização dos indicadores definidos e pela promoção da articulação entre os diversos intervenientes envolvidos na implementação do PMIND. Durante o período em análise foi realizada uma reunião da EIVL, permitindo acompanhar o desenvolvimento das ações previstas, avaliar o respetivo grau de execução e identificar oportunidades de melhoria para a implementação do Plano. Embora estivesse prevista a realização de três reuniões ordinárias, apenas foi possível concretizar uma, mantendo-se, ainda assim, o acompanhamento regular da execução das medidas através da articulação entre os serviços municipais.

A implementação do PMIND contou com o envolvimento das diferentes unidades orgânicas do Município, que asseguraram a concretização das medidas da sua responsabilidade, bem como com a colaboração de diversas entidades parceiras, nomeadamente dos setores da educação, ação social, saúde e demais instituições da Rede Social, reforçando uma intervenção integrada e de proximidade.

No decurso de 2025 foram igualmente asseguradas as condições necessárias à implementação do Plano, designadamente através da afetação de recursos financeiros para a execução das medidas previstas, da promoção de iniciativas de sensibilização dirigidas à comunidade e da implementação de ações internas orientadas para a integração da igualdade e da não discriminação nas políticas e práticas organizacionais do Município. Destacam-se ainda as medidas de promoção da conciliação entre a vida

profissional, pessoal e familiar, a divulgação de procedimentos relativos à prevenção da discriminação e do assédio em contexto laboral e o desenvolvimento de iniciativas de capacitação dirigidas a diferentes públicos.

A monitorização da execução do PMIND foi efetuada de forma contínua, através da recolha de informação junto dos serviços responsáveis e da análise dos indicadores definidos para cada medida. Este processo permitiu avaliar o grau de concretização das ações previstas, identificar os resultados alcançados e reconhecer as medidas cuja execução foi parcial ou não se concretizou durante o período em análise.

Análise dos resultados

A monitorização da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND) durante o ano de 2025 permitiu avaliar o grau de concretização das medidas previstas, analisar os resultados alcançados e identificar os principais contributos do Plano para a promoção da igualdade e da não discriminação no concelho de Arruda dos Vinhos.

De um modo geral, verificou-se um elevado grau de execução, tendo sido concretizada a grande maioria das medidas previstas para o período em análise. Os resultados obtidos evidenciam o compromisso do Município com a implementação de políticas promotoras da igualdade, traduzido na realização de iniciativas dirigidas quer aos trabalhadores municipais, quer à comunidade, abrangendo áreas como a igualdade entre mulheres e homens, a prevenção da violência contra as mulheres e violência doméstica e a prevenção do tráfico de seres humanos.

No plano da intervenção interna, foram implementadas medidas orientadas para a integração da perspetiva da igualdade nas políticas e práticas municipais, designadamente através da afetação de recursos financeiros para a implementação do PMIND, da divulgação de procedimentos de prevenção da discriminação e do assédio em contexto laboral e da promoção da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar,

contribuindo para o reforço de uma cultura organizacional mais inclusiva e promotora do bem-estar dos trabalhadores.

No plano da intervenção externa, destaca-se a realização de ações de capacitação dirigidas ao pessoal docente e não docente, que envolveram 70 participantes, bem como diversas ações de sensibilização dirigidas à comunidade, às equipas técnicas e às crianças do 1.º ciclo do ensino básico, promovendo a igualdade, a não discriminação, a prevenção da violência doméstica e a consciencialização para o tráfico de seres humanos. Foram igualmente dinamizadas iniciativas de promoção da liderança feminina e assinalado o Dia Europeu Contra o Tráfico de Seres Humanos, contribuindo para reforçar a sensibilização da população para estas temáticas.

Em termos globais, considera-se que o PMIND constituiu um instrumento fundamental para a promoção da igualdade e da não discriminação no concelho, permitindo consolidar o trabalho desenvolvido pelos serviços municipais e pelas entidades parceiras, reforçar a sensibilização da comunidade e promover uma intervenção cada vez mais integrada, preventiva e orientada para os princípios da igualdade de oportunidades e dos direitos humanos.

Pontos fortes

A implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação durante o ano de 2025 evidenciou um conjunto de aspetos positivos que contribuíram para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos pelo Município de Arruda dos Vinhos no domínio da igualdade, da não discriminação e da promoção dos direitos humanos.

Destaca-se, em primeiro lugar, o elevado grau de execução do Plano, verificando-se a concretização da quase totalidade das medidas previstas para o período em análise. Os resultados alcançados demonstram o compromisso do Município e dos serviços envolvidos com a implementação do PMIND, permitindo consolidar a integração da perspetiva da igualdade nas políticas e práticas municipais.

Constitui igualmente um ponto forte a diversidade das iniciativas desenvolvidas, abrangendo diferentes áreas de intervenção, nomeadamente a igualdade entre mulheres e homens, a promoção da liderança feminina, a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, a prevenção da violência contra as mulheres e violência doméstica e a prevenção e combate ao tráfico de seres humanos. Esta abordagem integrada permitiu responder a diferentes públicos-alvo e reforçar a dimensão transversal do Plano.

Por último, importa salientar o reforço da articulação entre os diferentes serviços municipais e as entidades parceiras do concelho, o que permitiu desenvolver uma intervenção mais integrada e eficaz na concretização das medidas previstas

Constrangimentos

A monitorização da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação permitiu identificar alguns constrangimentos que condicionaram a execução integral das medidas previstas para o ano de 2025.

O principal constrangimento identificado prende-se com a não concretização da medida relativa à elaboração e divulgação do guia informativo sobre Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica, o que impossibilitou o cumprimento dos indicadores definidos para esta ação e limitou a disponibilização de um instrumento de informação dirigido à comunidade e à comunidade educativa.

Ao nível da governação do Plano, verificou-se igualmente que não foi possível concretizar o número de reuniões ordinárias da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) inicialmente previsto, tendo sido realizada apenas uma reunião durante o período em análise.

Importa ainda referir que a natureza transversal do PMIND implica uma permanente articulação entre diferentes serviços municipais e entidades parceiras, exigindo uma gestão contínua da informação, da disponibilidade dos intervenientes e da calendarização das ações. Esta realidade constitui um desafio permanente na implementação do Plano,

podendo condicionar a concretização de algumas medidas dentro dos prazos inicialmente definidos.

Apesar dos constrangimentos identificados, estes tiveram um impacto reduzido na execução global do PMIND, verificando-se a concretização da quase totalidade das ações previstas para o ano de 2025. A identificação destes aspetos constitui, assim, uma oportunidade para aperfeiçoar os mecanismos de planeamento, acompanhamento e monitorização, contribuindo para uma implementação cada vez mais eficaz e consistente do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação.

Considerações finais

A implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND) durante o ano de 2025 permitiu consolidar o compromisso do Município de Arruda dos Vinhos com a promoção da igualdade, da não discriminação e dos direitos humanos, através da concretização de um conjunto alargado de medidas dirigidas quer à organização interna, quer à comunidade.

A monitorização efetuada evidencia um elevado grau de execução das ações previstas, verificando-se a concretização da grande maioria das medidas definidas para o período em análise. Os resultados alcançados refletem o empenho dos serviços municipais e das entidades parceiras na implementação do Plano, contribuindo para a integração da perspetiva da igualdade nas políticas municipais, para a capacitação de profissionais, para a sensibilização da comunidade e para o reforço de uma cultura de cidadania, inclusão e respeito pelos direitos humanos.

Embora se tenham identificado alguns constrangimentos, nomeadamente a não concretização da medida relativa à elaboração do guia informativo sobre Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica e a realização de um número inferior de reuniões da Equipa para a Igualdade na Vida Local relativamente ao inicialmente previsto, estes

aspetos não comprometeram a execução global do PMIND, verificando-se um desempenho global muito positivo.

Importa, contudo, salientar que a intervenção do Município na área da igualdade e da não discriminação foi para além das medidas formalmente previstas no Plano. Ao longo de 2025 foram promovidas diversas iniciativas complementares que contribuíram de forma significativa para a concretização dos objetivos estratégicos do PMIND e para o reforço da sensibilização da comunidade para estas temáticas.

Neste âmbito, destacam-se a comemoração do Dia Internacional da Mulher, através da dinamização de iniciativas de valorização do papel das mulheres na sociedade e de promoção da igualdade de oportunidades, bem como a realização da Semana Municipal para a Igualdade, que integrou um conjunto diversificado de atividades de sensibilização, informação e reflexão dirigidas à comunidade. Estas iniciativas envolveram diferentes parceiros locais e públicos-alvo, reforçando a visibilidade das políticas municipais de igualdade e promovendo uma participação ativa da comunidade na construção de uma sociedade mais inclusiva e livre de discriminação.

Estas ações, apesar de não integrarem formalmente o Plano de Ação, complementaram e reforçaram o trabalho desenvolvido no âmbito do PMIND, evidenciando uma intervenção municipal dinâmica, transversal e comprometida com a promoção da igualdade, da diversidade e dos direitos humanos.

Em síntese, considera-se que o ano de 2025 representou mais um passo na consolidação da estratégia municipal para a igualdade e a não discriminação, reforçando a capacidade do Município de Arruda dos Vinhos para desenvolver políticas públicas cada vez mais inclusivas, participadas e ajustadas às necessidades da população. A continuidade deste trabalho, aliada ao reforço da monitorização e da articulação entre os diferentes intervenientes, permitirá consolidar os resultados alcançados e potenciar o impacto das futuras intervenções no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação.

ANEXOS

EVIDÊNCIAS

AFETAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Município de Arruda dos Vinhos
Balancete das Grandes Opções do Plano por Objetivos e Programas para o ano de 2025

Ob.	Prog.	Projeto		Designação	Classif. Despesa	Financiamento Definido	Cabimento	Saldo	Compromisso	Realizado Total	Pago	Divida
		Ano/Nº	Aç.									
23				ACÇÃO SOCIAL		700,00	0,00	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	001			APOIO SOCIAL		700,00	0,00	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	001	2023/5010		Implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação		700,00	0,00	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	001	2023/5010	1	Aquisição de serviços - trabalhos especializados	02 020220	400,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	001	2023/5010	2	Material promocional	02 020115	300,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral:						700,00	0,00	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FLAYER INFORMATIVO



DIVULGAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE QUEIXA



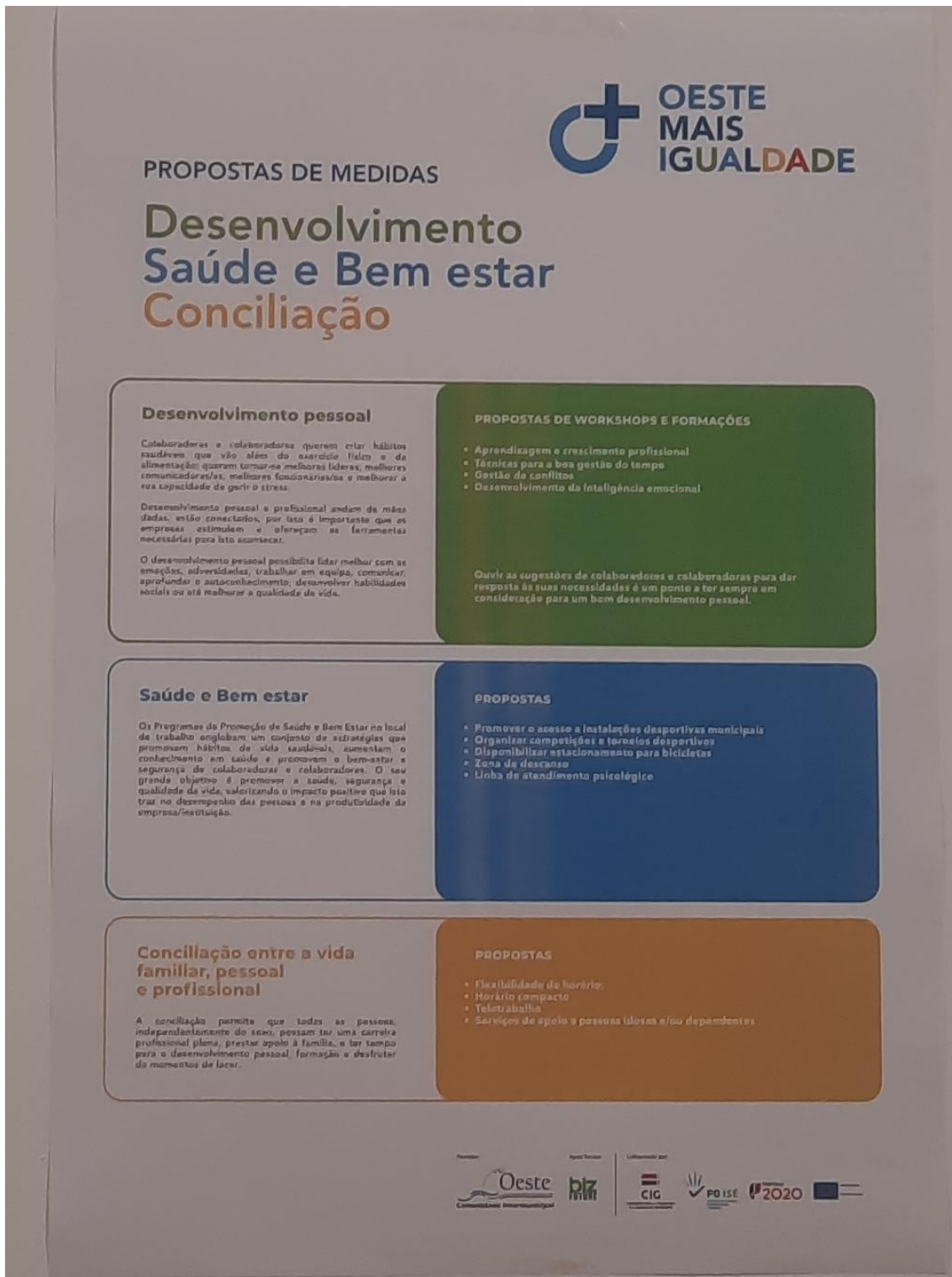
WORKSHOP SOBRE CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL



WORKSHOP

**Avaliação de políticas
de conciliação**
Desenvolvimento pessoal
Gestão de carreiras
entre outros

DIVULGAÇÃO DE MEDIDAS



PROPOSTAS DE MEDIDAS

**OESTE
MAIS
IGUALDADE**

Desenvolvimento pessoal

Colaboradores e colaboradoras querem criar hábitos saudáveis que vão além do exercício físico e da alimentação: querem tornar-se melhores líderes, melhores comunicadores, melhores funcionários e melhorar a sua capacidade de gerir o stress.

Desenvolvimento pessoal e profissional andam de mãos dadas, estão conectados, por isso é importante que as empresas estimulem e ofereçam as ferramentas necessárias para isto acontecer.

O desenvolvimento pessoal possibilita lidar melhor com as emoções, adversidades, trabalhar em equipa, comunicar, aprofundar o auto-conhecimento, desenvolver habilidades sociais ou até melhorar a qualidade de vida.

PROPOSTAS DE WORKSHOPS E FORMAÇÕES

- Aprendizagem e crescimento profissional
- Técnicas para a boa gestão do tempo
- Gestão de conflitos
- Desenvolvimento da inteligência emocional

Quir as sugestões de colaboradores e colaboradoras para dar resposta às suas necessidades é um ponto a ter sempre em consideração para um bom desenvolvimento pessoal.

Saúde e Bem estar

Os Programas de Promoção de Saúde e Bem Estar no local de trabalho englobam um conjunto de estratégias que promovem hábitos de vida saudáveis, aumentam o conhecimento em saúde e promovem o bem-estar e segurança de colaboradores e colaboradoras. O seu grande objetivo é promover a saúde, segurança e qualidade de vida, valorizando o impacto positivo que isto traz no desempenho das pessoas e na produtividade da empresa/instituição.

PROPOSTAS

- Promover o acesso a instalações desportivas municipais
- Organizar competições e torneios desportivos
- Disponibilizar estacionamento para bicicletas
- Zona de descanso
- Linha de atendimento psicológica

Conciliação entre a vida familiar, pessoal e profissional

A conciliação permite que todas as pessoas, independentemente do sexo, possam ter uma carreira profissional plena, prestar apoio à família, e ter tempo para o desenvolvimento pessoal, formação e desfrutar do momentos de lazer.

PROPOSTAS

- Flexibilidade de horários
- Horário compacto
- Teletrabalho
- Serviços de apoio a pessoas idosas e/ou dependentes

Partners:     

VIOÊNCIA NO NAMORO E SENSIBILIZAÇÃO PARA O TSH

Quando o AMOR baixa, fica o NADA!

O Município, a GNR e a CPCJ são parceiros sempre indissociáveis na promoção da capacitação de comportamentos e valores promotores da Cidadania e da Igualdade de Género.

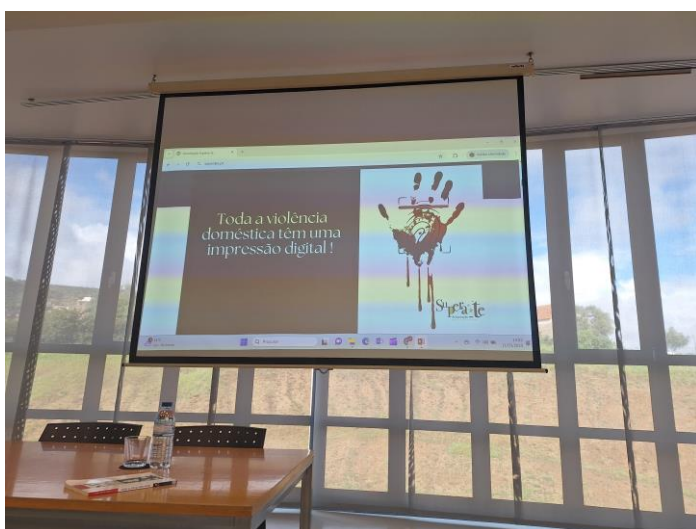
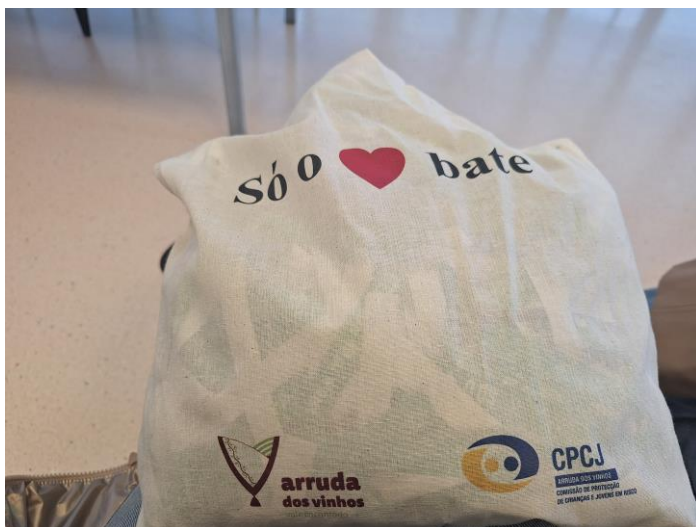
Acompanhámos a Cátia Silva, Presidente da Associação Supera_te, numa palestra assistida pelos alunos do EJAF e da Gustave Eiffel, sobre Violência no namoro/doméstica, dando especial atenção à prevenção.

Pretende-se que a mensagem se dissemine e que contemple os diversos tipos de relacionamentos, que identifique os seus direitos, a importância da denúncia e a origem de relacionamentos abusivos, não descurando a atenção que as relações merecem.

É urgente humanizar contra a violência no namoro/doméstica.

Só o ❤️ bate. Ver menos





DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Município de Arruda dos Vinhos

11 de março de 2025 · 🌐

...

// 8 de março - Dia Internacional da Mulher

No dia Internacional da Mulher, assinalado a 8 de março, o Município de Arruda dos Vinhos promoveu uma iniciativa dedicada às mulheres do concelho, especialmente àquelas que são idosas e que integram a Medida Social da Teleassistência.

As visitas tiveram como principal objetivo combater a solidão e valorizar o papel das mulheres ao longo das diferentes gerações.

Uma iniciativa de Humanização, ação que demonstra a prioridade da autarquia que todos os dias têm como prioridade promover o Cuidado de proximidade e em segurança das suas cidadãs, destacando a importância de pequenos gestos que fazem a diferença na vida dos seus munícipes.

Neste Dia Internacional da Mulher, celebrou-se, assim, não só a igualdade e os direitos das mulheres, mas também o respeito, a dignidade e a inclusão das idosas do concelho. **Ver menos**





SEMINÁRIO DO VALE ENCANTADO – SÓ O CORAÇÃO BATE



Município de Arruda dos Vinhos

6 de julho de 2025 · 🌐

...

II Seminário Vale Encantado: "Só o Coração Bate" – Violência Doméstica: Intervir ou Assistir?... Ver mais



**II SEMINÁRIO DO
VALE ENCANTADO**
"SÓ O CORAÇÃO BATE"

**Violência doméstica,
intervir ou assistir**

8 de julho '25

Arruda dos Vinhos
Auditório Municipal

09:00 SECRETARIADO	13:00 ALMOÇO
09:30 ABERTURA Dra. Carla Munhoz (Vereadora CMAV) Dr. Jorge da Cunha - Coordenador da CPCJ	14:30 REABERTURA Dr. Jorge da Cunha - Coordenador da CPCJ
PARTE I	PARTE III
09:45 Violência Doméstica / Impacto nas crianças e jovens Dra. Fátima Duarte (Formadora da CHPCARCJ)	14:45 Impacto da Violência doméstica / Intervir ou assistir? Dra. Cátia Silva (Associação Europeia de JI)
11:15 COFFEE BREAK	17:00 ENCERRAMENTO Dr. João Raposo - Diretor do AEJJA
PARTE II	
11:45 Violência Doméstica no Concelho Álvaro Jorge Silva da Cruz (alcalde da CMV)	

Destinatários: Todos os peritos profissionais com competência na área da violência doméstica.



QR code para inscrição





SEMANA DA IGUALDADE

// Centro de Convívio Sénior de Arruda dos Vinhos celebrou 17.º aniversário

No dia 27 de outubro o Centro de Convívio Sénior de Arruda dos Vinhos celebrou o seu 17.º aniversário, numa data que coincidiu também com a comemoração do Dia Municipal para a Igualdade.

A tarde decorreu num ambiente de alegria e partilha, marcada pela distribuição de flores e pela leitura de poemas pelos utentes do Centro, seguindo-se momentos de convívio, bolo e muita animação. [Ver menos](#)



Mais 6



Município de Arruda dos Vinhos

28 de outubro de 2025 · 🌐

// Dia Municipal para a Igualdade – 24 de outubro 🌻 ... Ver mais



DIA MUNDIAL DE COMBATE AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS



Município de Arruda dos Vinhos

22 de outubro de 2025 · 🌐

...

// Dia Mundial de Combate ao Tráfico de Seres Humanos – 18 outubro... [Ver mais](#)



TRÁFICO SERES HUMANOS (TSH)

**Quebra o silêncio.
Quebra as correntes.**



0 1 2

3

A Violência não tem Espaço – Cultura de não-violência

Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos



Liderança Feminina

Escola Profissional Gustavo Eiffel

